

**MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA**



Resumo Histórico

Em 2002, sob a coordenação da Secretaria de Organização de Recursos Institucionais (SEORI) do Ministério da Defesa (MD), foi realizado em Brasília um curso especial de Planejamento Estratégico com a participação da Escola Superior de Guerra (ESG), da Universidade Nacional de Brasília e da Universidade de Defesa dos Estados Unidos da América, com a finalidade de colher subsídios para implantar um curso similar no Brasil, nos moldes do existente nos EUA, já ministrado em outros países.

Na oportunidade, os representantes da ESG apresentaram os conceitos doutrinários e o seu Método de Planejamento Estratégico que, por suas peculiaridades, despertou o interesse do MD, que visualizava a época, a possibilidade de preencher uma lacuna decorrente da necessidade em se estabelecer um fórum apropriado para o debate de temas de interesse do setor de defesa, que envolvesse diferentes seguimentos da sociedade brasileira.

Assim sendo, o MD solicitou à ESG a organização de um curso ligado à Gestão de Recursos de Defesa, que prioritariamente, atendesse setores específicos da administração pública e privada ligados à área, bem como as necessidades do próprio MD, para atualização de seu público interno.

Com a finalidade de permitir melhor entendimento das demandas e da aplicação de recursos no setor de defesa, a ESG estruturou o referido Curso abordando os seguintes campos do conhecimento: Poder Nacional, Relações Internacionais, Políticas e Gestão dos Recursos Públicos.

Em 6 de outubro de 2003, foi realizada em Brasília a aula inaugural da primeira Turma, caracterizando, assim, a implantação formal do CGERD, tendo, como Diretor, o Economista Gustavo Alberto Trompowsky Heck e, como Adjuntos, o Capitão de Mar e Guerra (RM1) Adalberto de Souza Filho e a Professora Sônia Lúcia Imbuzeiro. Na ocasião, a ESG era comandada pelo Major Brigadeiro do Ar Paulo Jorge Botelho Sarmento e o Ministro de Estado da Defesa era o Embaixador José Viegas Filho.

Em 2005, o Curso passou a contar com a supervisão técnica da então criada Secretaria de Estudos e Cooperação (SEC), permanecendo o apoio administrativo com a SEORI.

No ano de 2006, o CGERD foi expandido para as cidades do Rio de Janeiro, funcionando nas instalações da ESG, e São Paulo, nas instalações da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). A possibilidade da realização do Curso em São Paulo surgiu de um convênio firmado entre a ESG e a FIESP, atribuindo-se à FIESP parte do apoio administrativo necessário.

Em 2007, o curso foi ministrado em São Paulo, Brasília, Natal (RN) e Caxias do Sul (RS) e, a partir de 2008, passou a ter a duração de 9 (nove) semanas, sendo ministrado somente nas cidades de São Paulo e Brasília, visando à indústria de Defesa, nucleada na FIESP, e as demandas do setor público federal, no Ministério da Defesa.

A partir de 2010 o curso passou a ser realizado somente na cidade de São Paulo, em face da valorização da Base Industrial de Defesa, com a publicação, em 2008, da Estratégia Nacional de Defesa.

Em 2012, o CGERD assumiu um novo modelo, que privilegiou o aproveitamento do tempo diário com o retorno dos matriculados aos seus locais de trabalho, ministrando atividades escolares apenas de 3^a às 5^a feiras, de 09:00 às 12:00 horas, exceto na semana da viagem de estudos e nos dias de visitas de estudos.

O modelo de CGERD atual está consolidado dentro da dinâmica citada e envolve a participação dos estagiários durante 8 (oito) semanas.

Em 2019 foi realizado o 1º Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa nas instalações da Federação de Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), no período de 02 de outubro a 03 de dezembro de 2019, contando com 112 (cento e doze) estagiários concludentes, embrião do Curso a ser implantado a partir do ano de 2020.

No ano de 2020, em função da pandemia do COVID-19, não foi realizado nenhum curso, mas vários Ciclos de Estudos Estratégicos de Defesa por videoconferência, que contaram com a participação da Federação das Indústrias dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Em 2021 foi realizado por videoconferência, o primeiro CGERD-MG, no período de 18 de outubro a 8 de dezembro, que pode contar com 02 (duas) Viagens de Estudos.

No ano de 2023 foi realizado o primeiro CGERD-RJ, funcionando na nova estrutura curricular, destinada aos cursos do RJ/MG/SC, que conta com 02 (duas) semanas de EAD e 05 (cinco) semanas presenciais, tendo apenas 01 (uma) Viagem de Estudos. O Curso de SP permaneceu com a estrutura de 08 (oito) semanas presenciais e 02 (duas) Viagens de Estudos.

Em 2025 o CGERD-RJ passou a ser realizado em 02 semanas presenciais, sem nenhuma Viagem de Estudos apenas Visitas.

O CGERD diplomou até o mês de outubro de 2025, 36 (trinta e cinco) turmas, totalizando 1304 (mil trezentos e quatro) formandos.

CONCLUDENTES DO CGERD

ANOS	CIDADES	TOTAIS	CIVIS	MILITARES (ATIVA)	MILITARES (RESERVA)	MILITARES (PM/BM)
2003	Brasília	54	29	18	7	0
2004	Brasília	47	31	15	1	0
2005	Brasília	47	26	21	0	0
2006	Brasília	44	25	18	1	0
2006	São Paulo	46	41	4	1	0
2006	Rio de Janeiro	32	20	9	1	2
2007	Natal	53	35	10	2	6
2007	São Paulo	50	41	7	1	1
2007	Brasília	39	22	15	2	0
2007	Caxias do Sul	57	43	11	1	2
2008	São Paulo	41	25	12	0	4
2008	Brasília	36	20	14	1	1
2009	São Paulo	33	25	7	1	0
2009	Brasília	40	23	11	3	3
2010	São Paulo	34	27	5	1	1
2011	São Paulo	28	16	11	1	0
2012	São Paulo	41	25	11	3	2
2013	São Paulo	47	37	8	0	2
2014	São Paulo	28	24	3	1	0
2015	São Paulo	31	19	9	3	0
2016	São Paulo	29	19	6	2	2
2017	São Paulo	38	27	10	1	0
2018	São Paulo	36	28	7	1	0
2019	São Paulo	39	34	5	0	0
2021	São Paulo	36	28	5	0	3
2021	Belo Horizonte	28	18	5	2	3
2022	Belo Horizonte	27	20	3	2	2
2022	São Paulo	30	17	11	2	0
2023	Belo Horizonte	26	16	4	1	5
2023	Rio de Janeiro	21	12	8	1	0
2023	São Paulo	32	27	3	0	2
2024	Belo Horizonte	17	13	1	0	3
2024	Rio de Janeiro	28	19	7	1	1
2024	São Paulo	25	19	4	0	2
2025	Rio de Janeiro	35	21	11	1	2
2025	São Paulo	29	22	6	1	0
Totais Gerais		1304	894	315	46	49